



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 3335-2596
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00014 – OFICINA DE TRABALHO COM INDIVÍDUOS

CARGA HORÁRIA: 60 HS

PROFESSORA: ROBRTA BORBA

E-MAIL: roborba@terra.com.br

5º PERÍODO – 2015

PROGRAMA

I - EMENTA

O trabalho do assistente social com indivíduos, famílias, grupos e coletividades. A dimensão individual e familiar no trabalho profissional. O trabalho do assistente social e o lugar da: observação, linguagem, escuta, reflexão, diálogo, visita domiciliar e registro. Teorias e técnicas de entrevista. Estudos sócio-econômicos com usuários para fins de benefícios e serviços sociais. Orientação social e encaminhamentos. Vistorias, perícias técnicas e laudos, informações e pareceres.

II – OBJETIVOS

- Abordar o trabalho profissional e processo de trabalho do Serviço Social.
- Refletir sobre a dimensão técnico-operativa do Serviço Social.
- Situar o significado sócio-histórico dos instrumentos e técnicas nas atividades humanas, particularizando o instrumental do Serviço Social.
- Resgatar a questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana.
- Identificar e analisar as diferentes formas de organização do trabalho do Assistente Social e seus instrumentos na atualidade: sala de espera; entrevista, visita domiciliar, estudo social, parecer social e plantão social.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução

- Apresentação da Disciplina.

Unidade I – O trabalho em Serviço Social

- O trabalho profissional do Serviço Social.
- O processo de trabalho do Assistente Social.
- A instrumentalidade no processo de trabalho.

Unidade II – Os espaços sócio-ocupacionais do Assistente Social

- Compreender o contexto de inserção dos assistentes sociais nos campos de trabalho.
- Identificar os elementos que diferem os espaços de inserção do assistente social.

Unidade III – A dimensão técnico-operativa do Serviço Social

- A dimensão técnico-operativa do exercício profissional do Assistente Social.
- O significado sócio-histórico dos instrumentos e técnicas nas atividades humanas, particularizando o instrumental do Serviço Social.
- A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialética e crítica de inspiração marxiana.

Unidade IV – Instrumentos e técnicas do trabalho profissional

- Formas de organização do trabalho do Assistente Social e seus instrumentos na atualidade: sala de espera; entrevista, visita domiciliar, estudo social, parecer social e plantão social.

IV – METODOLOGIA

O processo de aprendizagem visa aprofundar a categoria processo de trabalho e os instrumentos utilizados no Serviço Social. Desta forma, o estudante será estimulado a analisar

criticamente os diferentes instrumentos utilizados pelo Assistente Social. A disciplina será desenvolvida na forma de exposição dialogada, relatos de experiências, estudo de textos específicos, dinâmica grupal, recursos audiovisuais entre outros.

V - AVALIAÇÃO

Conforme regulamento da Universidade é necessária à presença de 75% das atividades realizadas e nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação.

O processo de avaliação constará de:

- 1 prova, individual e sem consulta, com pontuação de 0 (zero) a 10 (dez).
- Apresentação de seminários, com pontuação de 0 (zero) a 05 (cinco).
- Exercícios e trabalhos em grupo, com pontuação de 0 (zero) a 05 (cinco).

VI – BIBLIOGRAFIA

Unidade I

YASBEK, M. C. Serviço Social como especialização do trabalho coletivo. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 2. Brasília: UNB, 2000. p. 88-99.

VASCONCELOS, A. M. O trabalho do assistente social e o projeto hegemônico no debate profissional. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 4. Brasília: UNB, 2000. p. 126-137.

IAMAMOTO, M. V. A prática como trabalho e a inserção do assistente social em processos de trabalho. In: **Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 57-71.

TEIXEIRA DE ALMEIDA, N. L. Considerações para o exame do processo de trabalho do Serviço Social. In: **Serviço Social e Sociedade**, n. 52, São Paulo: Cortez, 1996. p. 24-47.

GUERRA, Y. Instrumentalidade do Processo de Trabalho e Serviço Social. In: **Serviço Social e Sociedade** n. 62. São Paulo: Cortez, 2000. p. 5-34.

Unidade II

IAMAMOTO, Marilda Villela. Os espaços sócio-ocupacionais do Assistente Social. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais** – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 341- 376.

RAICHELIS, R. O trabalho do assistente social na esfera estatal. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais** – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

AMARAL, A. S; CÉSAR, M. J. O trabalho do assistente social nas empresas capitalistas. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais** – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

ALENCAR, M. M. T. O trabalho do assistente social nas organizações privadas não lucrativas. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais** – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

Unidade III

SARMENTO, H. B. M. Serviço Social, das tradicionais formas de regulação sociopolítica ao redimensionamento de suas funções sociais. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 4. Brasília: UNB, 2000. p. 97-110.

SILVA, M. L. L. Um novo fazer profissional. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 4. Brasília: UNB, 2000. p. 112-124.

GUERRA, Y. A dimensão técnico-operativa do exercício profissional. In: SANTOS, Claudia Mônica dos; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda. **A dimensão Técnico-Operativa no Serviço Social (org)** – Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012.

TRINDADE, R. L. P. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, Claudia Mônica dos; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda. **A dimensão Técnico-Operativa no Serviço Social (org)** – Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012.

PRATES, J.C. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. Revista Virtual Textos & Contextos, nº 2, dez2003. Disponível: <http://revistaseletronicas.puocs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728>.

Unidade IV

MIOTO, R. C. Orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais** – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 497 - 512.

MIOTO, Regina Célia. Estudos socioeconômicos. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais** – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 481 - 496.

Conselho Federal de Serviço Social (Org.). **O Estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, no penitenciário e na previdência social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004. (p. 27-51).

AMARO, S. **Visita domiciliar**: guia para uma abordagem complexa. Porto Alegre: AGE, 2007.

MENDONÇA, Eliana Azevedo P. Grupos de Sala-de-Espera na Saúde: sobre o que atuar. In: **Em Pauta**. Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ - N. 10, 1997.

SILVA, Jurema Alves P. O Papel da Entrevista na Prática do Serviço Social. **Em pauta** Cadernos da Faculdade de Serviço Social da UERJ, N. 6, 1995.

AMADOR, J. R. O. A prática do Serviço Social no plantão: limites e desafios para a efetivação de direitos. In: **Serviço Social e Sociedade**, n. 97. São Paulo: Cortez, 2009. p. 124-142.

MONTEIRO, F. O. Plantão Social: espaço privilegiado para a identificação/notificação de violência contra crianças e adolescentes. In: **Serviço Social e Sociedade**, n. 103. São Paulo: Cortez, 2010. p. 476-502.